

FORMAÇÃO DE PROFESSOR DE LÍNGUA ESPANHOLA: A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA UMA INOVAÇÃO NO ENSINO DO ESPAÑHOL E DA LITERATURA DE LÍNGUA ESPANHOLA NO ENSINO MÉDIO

Leidiane Felício Azevedo¹

Valdinei de Oliveira Santos²

Cláudia Paulino de Lanis Patricio³

INTRODUÇÃO

O objetivo principal deste relato é sintetizar a rica experiência obtida por meio do PIBID, iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (CAPES, 2023). Alunos de licenciatura recebem a orientação de um professor coordenador da universidade e de um professor supervisor da escola que faz parte do programa. O PIBID nos prepara para o ensino, permitindo-nos vivenciar, estudar, realizar pesquisas, prestar auxílio e propor inovação ao que pode ter se tornado uma rotina na vida dos alunos. Um dos principais métodos que adotamos para nos habilitar para essa experiência são reuniões quinzenais, nas quais estudamos, aprendemos e compartilhamos ideias para o desenvolvimento do projeto. Esse processo nos encorajou e ainda nos encoraja em nossa preparação para ministrar as aulas.

No contexto do PIBID, deparamo-nos, em nossas reuniões, com um rico conjunto de temas que se tornaram pilares fundamentais em nosso estudo da literatura e do espanhol. Usamos esses diversos temas como objetos de estudo e pesquisa que possibilitaram um entendimento mais profundo e uma abordagem mais completa das disciplinas. Nesse sentido, a observação das escolas e dos alunos proporcionou uma visão valiosa sobre as necessidades e interesses dos estudantes. A “Teoria do Conto”, de Nádía Battella, trouxe luz à estrutura e aos elementos que compõem uma narrativa cativante. A compreensão de como elaborar um plano de aula foi essencial para conduzir as atividades de maneira mais atrativa e didática. “A escola e a leitura da Literatura”, de Regina Zilberman, trouxe esclarecimentos profundos sobre a relação entre a escola e a literatura. Os contos de Horacio Quiroga abriram portas para a literatura hispano-americana e sua rica tradição narrativa. Os PCNs (Parâmetros Curriculares

¹ Graduanda em Letras Português e Espanhol na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Bolsista do Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). E-mail: leidiane.azevedo@edu.ufes.br;

² Graduando em Letras Português e Espanhol na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Bolsista do Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. (PIBID). E-mail: valdinei.o.santos@edu.ufes.br;

³ Professora do Magistério Superior pela Universidade Federal do Espírito Santos (UFES). Coordenadora de área do Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). E-mail: claudia.patricio@ufes.br;

Nacionais) forneceram diretrizes cruciais para a elaboração de conteúdo educacional. Cada um desses elementos se tornou um alicerce sólido, fortalecendo a experiência no PIBID e nos preparando para uma jornada contínua de descoberta e desenvolvimento.

METODOLOGIA

Procuramos em nosso planejamento desenvolver, em conjunto com nossa professora coordenadora Cláudia Paulino de Lanis Patricio e nossas supervisoras Maria Aparecida Bonomo e Christina Gondim, atividades e leituras com a finalidade de unir, em equilíbrio, o ensino do espanhol e da leitura literária em espanhol, pois acreditamos que assim a aula de língua espanhola poderá abarcar não somente o idioma, mas também as suas culturas, de maneira a auxiliar no desenvolvimento mais amplo dos adolescentes. No ano de 2022, eu, Leidiane Felício Azevedo, ingressei no PIBID. Juntamente com outros pibidianos fomos divididos em subgrupos e encaminhados para três escolas da Grande Vitória. Minha escola de ingresso no PIBID foi a EEEFM Sizenando Pechincha, que está localizada no município de Serra.

A proposta principal da nossa atuação em sala de aula é incorporar inovação e diferentes ideias para o ensino da literatura e do espanhol. Como forma de relatar essas práticas inovadoras em sala de aula, foi necessária a assinatura de um termo de autorização de uso de imagem dos adolescentes para que pudéssemos registrar suas imagens e coletar dados, bem como de um questionário sobre suas práticas de leitura. Esse primeiro contato foi muito importante, pois, de acordo com Freire (1990, p. 21 – 22):

A busca de informações e a coleta de dados é um momento muito importante dessa proposta, uma vez que ambas viabilizam o desencadeamento da ação pedagógica coletiva e interdisciplinar, construindo-se como ponto de partida e matéria-prima do processo Educativo. (FREIRE, 1990, p. 21 – 22)

Dentre as atividades desenvolvidas até agora, destaco a apresentação do “Día de Los Muertos”, para a qual os alunos organizaram um enriquecedor seminário abordando literatura, culinária, cenários e figurinos. Tal seminário nos ajudou a ter uma maior proximidade com esses alunos. Após as férias, retomamos as atividades e, no primeiro dia de aula, aplicamos o questionário de leitura e deixamos a aula livre para que eles respondessem com calma, já que se tratava de 31 perguntas. Cada subgrupo de pibidianos do espanhol abordou o mesmo tema, porém trabalharam de formas distintas em suas respectivas salas de aula. Inicialmente, apresentamos slides em espanhol explicando a origem dos contos e aprofundando a compreensão sobre o autor. Na aula seguinte, exploramos coletivamente as interpretações dos

alunos sobre o conto e, após um debate enriquecedor, propusemos atividades práticas nos outros dias. Os alunos foram organizados em grupos para criar histórias em quadrinhos que refletissem suas interpretações do conto. Em maio, os alunos realizaram seminários sobre países de língua espanhola, explorando história, geografia, cultura e culinária. Em junho, o foco foram poemas da literatura africana, resultando no evento “Sarau Afro Literário”, no qual os alunos apresentaram poemas de autores negros de língua espanhola. Em agosto, organizamos o evento “Jornada Cultura Hispânica: Talentos do PIBID Espanhol e do Ensino Médio”, no qual os alunos das escolas participantes do PIBID Espanhol, juntamente com os bolsistas, teriam a oportunidade de fazer apresentações culturais na UFES resultantes do que aprenderam durante o projeto até então; além de dar a oportunidade aos alunos do ensino médio de mostrar seus talentos em literatura e em língua espanhola e também de conhecer a universidade.

Já a EEEFM Estadual, localizada em Forte São João, Vitória (ES), possui uma grande estrutura física, abrigando mais de 900 alunos. No final de 2022, quando chegamos à escola, os alunos estavam encerrando o ano letivo, desse modo, somente observamos as aulas da supervisora. Mas, no início de 2023, com a jornada letiva iniciando juntamente com o projeto, os alunos passaram a demonstrar interesse por Espanhol, questionando e compartilhando dúvidas, e recebendo auxílio da professora e dos bolsistas. Na primeira aula, eu, Valdinei de Oliveira Santos, e os demais bolsistas, abordamos o tema: “O que é literatura?”. Nesta aula, introduzimos o conto "El Dinosaurio" e promovemos uma discussão sobre a percepção dos alunos em relação à literatura. No decorrer dos meses, demos sequência ao estudo do conto "El Dinosaurio", de Augusto Monterroso. Na primeira parte da sequência didática, o objetivo foi aproximar a leitura literária em espanhol dos alunos, introduzindo-os ao conto e à literatura por meio dessa narrativa. As aulas foram estruturadas para despertar o interesse dos alunos e proporcionar uma compreensão mais profunda da literatura e dos elementos narrativos presentes no conto. Na segunda parte da sequência didática, havia como tema: “O que o dinossauro representa na sua vida?”. Nessas aulas, os estudantes mergulharam na análise mais profunda do conto. Além disso, desenvolvemos a terceira parte da sequência didática: “La Rana Que Quería Ser Una Rana Auténtica”, de Augusto Monterroso. Essa sequência visou aproximar os alunos da leitura literária e discutir temas como padrões estéticos, redes sociais e sua influência na sociedade. Além disso, relacionamos estes temas à música "Click", de Anahí. Por fim, desenvolvemos os “Ensaio para a Jornada Hispânica”. Nestas últimas aulas, os alunos se dedicaram a ensaiar suas apresentações para a "Jornada

Cultural Hispânica do PIBID Espanhol", utilizando as produções artísticas desenvolvidas ao longo das sequências didáticas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dentre as perguntas da pesquisa feita em sala de aula para os alunos, destaco duas delas: "Como você enxerga a leitura?" e "O que mais lhe agrada nas aulas de literatura?". Surpreendentemente, dos 115 alunos que responderam, 48,3% destacaram que a leitura é um prazer, reforçando a ideia de que a literatura deve ser considerada um direito humano essencial, uma vez que todas as pessoas têm contato com ela no cotidiano, pois, de acordo com Candido:

A literatura aparece claramente como manifestação universal de todos os homens em todos os tempos. Não há povo e não há homem que possa viver sem ele; isto é, sem a possibilidade de entrar em contato com alguma espécie de fabulação. Assim como todos sonham todas as noites, ninguém é capaz de passar às vinte e quatro horas do dia sem alguns momentos de entrega ao universo fabulado. (CANDIDO, 2011, p. 84)

Outra pergunta fundamental para o planejamento das aulas foi: "O que mais lhe agrada nas aulas de literatura?". Dos 115 alunos que responderam, 27% destacaram: "A possibilidade de, partindo de textos literários, pensar sobre a nossa própria vida e nossa época". Isso nos fez refletir sobre as palavras de Antonio Candido, que ressaltou sobre a literatura: "[...] Longe de ser um apêndice da instrução moral e cívica[...], ela age com o impacto indiscriminado da própria vida e educa como ela, — com altos e baixos, luzes e sombras" (CANDIDO, 2012, p. 84). Sendo assim, pode-se afirmar que essa plurissignificação dos textos literários, indo além do social e cultural, estimula a reflexão do leitor sobre os temas relacionados ao mundo e às vivências humanas nele representadas. Esses resultados foram muito importantes, visto que nos ofereceu uma compreensão valiosa para melhoria do programa e contribuiu para a formação mais completa dos futuros professores. Ademais, notamos que os alunos estão cada vez mais interessados nas aulas e no espanhol, e isso nos faz dar o nosso melhor a cada dia. O programa também possibilitou aos docentes vivenciar a realidade em sala de aula, refletir sobre nossas práticas enquanto docentes e conhecer as particularidades de uma entre tantas escolas brasileiras.

As sequências didáticas construídas para a atuação no PIBID em Leitura Literária em Língua Espanhola alcançaram resultados positivos. Em geral, nos relatórios dos estudantes bolsistas, ficou claro que a participação neste projeto trouxe benefícios tangíveis para o aprimoramento de sua formação acadêmica. Isso se evidencia na capacitação recebida para

realizar apresentações e atividades em sala de aula por meio das reuniões presenciais. Essa temática assume importância ao poder alimentar discussões sobre a elaboração e aplicação de políticas educacionais visando proporcionar inovação e qualidade ao ensino na educação básica. Em síntese, as sequências didáticas alcançaram seus objetivos, aproximando os alunos da literatura e os bolsistas a uma experiência enriquecedora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID, que neste ano de 2023 teve um aumento significativo nos valores das bolsas, tem auxiliado estudantes universitários em diversos gastos, incluindo despesas relacionadas à formação acadêmica, como aquisição de livros e materiais didáticos, além das despesas básicas, como alimentação, transporte e moradia. O principal requisito para ser bolsista de iniciação à docência é estar regularmente matriculado em cursos de licenciatura que integram o projeto institucional da instituição de educação superior, com dedicação de carga horária mínima de trinta horas mensais ao PIBID (CAPES, 2022). Contudo, devemos entender que vivemos em uma sociedade na qual as pessoas ainda pensam que ler “é coisa de gente intelectual”, e isso nos atribui uma responsabilidade crucial: dessacralizar esse pensamento de que os livros estão em um pedestal. Em razão dos resultados alcançados até o momento, estamos cada vez mais seguros de que estamos seguindo na direção certa. Embora enfrentemos obstáculos e dificuldades, por vezes, bastante desafiadores, esses resultados iniciais evidenciam o progresso que temos alcançado ao trilhar o caminho da educação, e com isso, estamos ampliando, como nunca, os horizontes do ensino do espanhol e da literatura na rede pública.

Palavras-chave: PIBID, Literatura em Língua Espanhola, Formação de Professor, Educação Básica, Inovação.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa mais sincera gratidão a orientação e suporte da professora e coordenadora Cláudia Paulino de Lanis Patricio, do projeto PIBID da Universidade Federal do Espírito Santo. Ela tem contribuído muito na nossa experiência educacional e tem sido exemplo e inspiração para nossa carreira profissional. Gostaríamos de agradecer também às professoras de espanhol Maria Aparecida Bonomo e Christina Gondim pelo seu valioso apoio e comprometimento com o nosso projeto. E por fim agradecer ao programa PIBID por nos proporcionar essa possibilidade de formação.

REFERÊNCIAS

CANDIDO, Antonio. “O direito à Literatura”. In: - Vários escritos. 5a ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2011, p. 171-193.

CANDIDO, Antonio. A literatura e a formação do homem. Remate de males, Campinas, p. 81-90, 2012. DOI: 10.20396/remate. V0i0.8635992. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/remate/article/view/8635992>. Acesso em: 26 ago. 2023.

FREIRE, Paulo. Cadernos de Informação - Estudo preliminar da realidade local: resgatando o cotidiano. São Paulo. Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. Diretoria de Orientação Técnica, 1990.

MONTERROSO, Augusto. El dinosaurio. Comunicación, v. 1, n. 1.2, p. 1.3, 1999

PIBID. CAPES, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid>> Acesso em 26 de agosto de 2023.